



Direcção de Serviços de Apoio Pedagógico e Organização Escolar – JOÃO BALDAIA

**Acção Tutorial – Um desafio à Gestão da Diversidade
(O Papel do Tutor na Orientação Educativa e Gestão da Diversidade)**

Enquadramento legal:

Despacho Normativo n.º 50/2005, 9 Novembro

Artigo 2.º – Plano de recuperação

Ponto 3 – O plano de recuperação pode integrar, entre outras, as seguintes modalidades:

- a)
- b) *Programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;*
- c) ...

Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 de Abril

Artigo 44.º – Organização das actividades de turma

Ponto 4 – *No desenvolvimento da sua autonomia, o agrupamento de escolas ou escola não agrupada pode ainda designar professores tutores para acompanhamento em particular do processo educativo de um grupo de alunos.*

Revogados

Decreto-lei 115A/98, 4 de Maio (n.º 4 do art.º 35.º)

Decreto Regulamentar 10/99, 21 Julho (art.º 10.º)

Algumas considerações sobre a Acção Tutorial:

- É um processo inerente à actividade do docente e ao conceito integral da educação;
- A relação individualizada com a pessoa do educando deve ser o quadro de referência para o seu desenvolvimento;
- Facilita o conhecimento dos alunos organizados em grupo-turma (conselho de turma);
- Centra-se nas atitudes, competências, conhecimentos e interesses do educando;
- Ajuda a integrar conhecimentos e experiências dos distintos âmbitos educativos e a experiência da vida quotidiana extra-escolar;
- Constitui um processo contínuo, não pontual;
- Desenvolve-se de forma activa e dinâmica (investigação-acção);
- Deve ser sistematicamente planificada e avaliada;
- Requer a colaboração de todos os agentes educativos e sociais;
- Supõe um processo de aprendizagem / formação.

MODELO/ESTRUTURA ORGANIZATIVA DA ACÇÃO TUTORIAL

Plano de Acção Tutorial (PAT) – Instrumento que orienta a planificação e organização das tutorias

- Proporcionar aos alunos uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as suas aptidões, as necessidades e interesses que manifestam.
- Prestar suporte à figura do professor enquanto dinamizador da acção tutorial na escola.
- Regular a planificação e a organização dos PAT's e alargar progressivamente a sua implementação.

- Partilhar experiências de diferentes escolas com a finalidade de reforçar a figura e as actuações dos tutores, estabelecendo um processo de coerência e de continuidade pedagógica na acção tutorial.

OBJECTIVOS E FUNÇÕES DA TUTORIA

A acção tutorial como actividade educadora/orientadora pretende:

1. Reforçar as actuações dos professores, alunos, outros profissionais e famílias.
2. Facilitar o conhecimento dos alunos organizados em grupo-turma.
3. Reforçar o processo ensino-aprendizagem.
4. Colaborar no desenvolvimento curricular e na tarefa orientadora.
5. Situar o papel do tutor e da equipa de professores (conselho de turma) como tarefa essencial na relação aluno-professor (chave para o sucesso).

Objectivos gerais da tutoria:

- Conhecer e avaliar a pessoa do aluno.
- Dinamizar a vida socioafectiva do grupo-turma.
- Orientar pessoalmente os alunos de acordo com os princípios da individualização.
- Orientar escolarmente o processo evolutivo de aprendizagem.
- Orientar profissionalmente durante todo o percurso do aluno.
- Assimilar os conhecimentos e as competências/estratégias de aprendizagem.
- Orientar o grupo.
- Fazer as correspondentes adequações curriculares.

Os aspectos diferenciais das tutorias nas várias etapas de ensino contemplam:

- O desenvolvimento pessoal e social (**orientação pessoal**)
- O ensino-aprendizagem (**orientação escolar**)
- A maturidade vocacional (**orientação profissional**)

Tarefas da função tutorial:

Quanto às funções de tutoria, podem ser sintetizadas em 5 tipos de tarefas:

1. Tarefas do tutor com os alunos considerados como grupo:

- Estimular a ideia de grupo, conhecer a sua dinâmica e propiciar oportunidades para que o grupo se reúna, opine, discuta, fundamente e organize.
- Estudar o rendimento académico geral e de cada avaliação.
- Favorecer o clima de confiança.
- Ter em conta as atitudes positivas em todo o tipo de actividade: de coordenação, informação e planificação.

2. Tarefas do tutor com os alunos considerados individualmente:

- Conhecer o historial académico do aluno (manter actualizado o processo do aluno).
- Conhecer os traços de personalidade, aptidões, atitudes, interesses e possíveis dificuldades psicofísicas.
- Conhecer a adaptação e integração social do aluno nos grupos: escolares e sociais.
- Ajudar/orientar na escolha do seu próprio currículo.

3. Tarefas do tutor em relação com os demais professores:

- Tratar com os professores da turma/curso os problemas académicos e de funcionamento, de atenção individual e de grupo.
- Proporcionar um ambiente positivo entre professores e alunos.
- Coordenar as múltiplas actividades docentes como o programa de tutoria, as avaliações, os “trabalhos de casa”...

4. Tarefas do tutor com os órgãos de direcção da escola:

- Participar com a direcção e restantes professores tutores e técnicos na coordenação e funcionamento da escola.

5. Tarefas do tutor na relação com a família:

- Nas reuniões de pais e EE ou individualmente devem dar a conhecer os critérios pedagógicos e de funcionamento da escola e a situação pessoal, escolar e social do aluno.

EXEMPLO

O Plano de Acção Tutorial pretende conseguir os seguintes objectivos:

Com os alunos:

- Conhecimento do aluno.
- Integração no grupo-turma.
- Integração na escola.
- Integração no meio.
- Orientação curricular.
- Optimização do tempo e auto-organização.
- Favorecer o auto-conceito positivo.
- Especial atenção aos “alunos problemáticos”.

Com os professores:

- Diagnóstico de todo o tipo de problemas e tomada de decisão para a sua resolução.
- Coordenar e favorecer as reuniões.
- Facilitar o conhecimento do aluno e do tutor aos professores da turma e vice-versa.
- Conhecer o programa e o sistema de avaliação de cada disciplina.
- Detectar com rapidez os problemas de cada aluno nas diferentes disciplinas: absentismo, indisciplina, conteúdos...
- Promover e coordenar actividades extra-aula.

Com a família:

- Partilhar informação útil entre a família e a escola.
- Informar os pais e EE do funcionamento da escola, horários dos alunos, instalações, orientação do curso, ...
- Informar os pais e EE do percurso curricular do aluno, para favorecer uma melhor decisão na escola.
- Fomentar a participação da família na educação do seu filho.
- Fazer de intermediário entre a escola e as famílias para ajudar a solucionar possíveis conflitos.
- Orientar os pais e EE sobre temas de iniciação Profissional.

Diferentes tipologias tutoriais

A tutoria individual

A tutoria de grupo

As tutorias técnicas

As tutorias de práticas em empresas

A co-tutoria

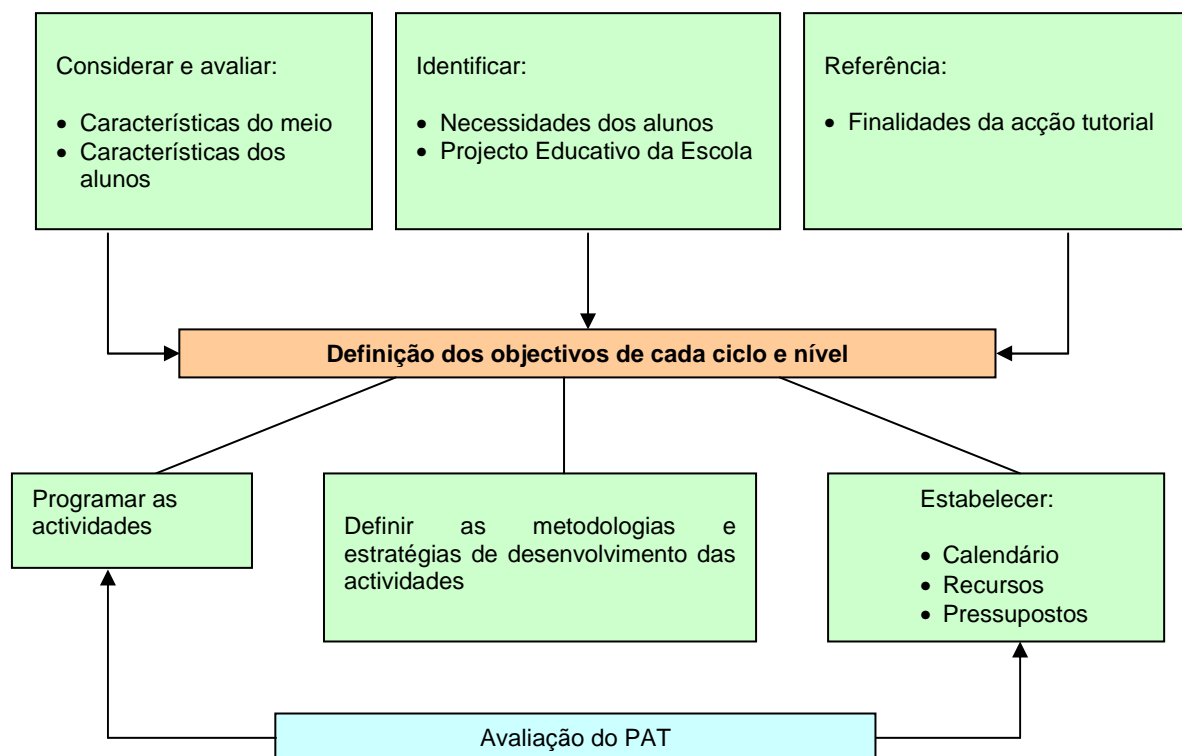
Princípios da tutoria no sistema educativo

- A acção tutorial não é uma tarefa pontual, mas trata-se de um processo contínuo e uma componente fundamental do processo educativo.
- A acção tutorial e a acção educativa têm como objectivo o desenvolvimento pessoal do indivíduo (maturidade pessoal e vocacional).
- A tutoria terá de ser resposta à heterogeneidade das aulas (diversidade pessoal e problemáticas sociais). Isto exigirá uma adaptação curricular e uma pedagogia diferenciada e individualizada para os alunos.
- Quem tem de enfrentar a acção tutorial são o tutor e os professores que passam pelo grupo-turma.

Programação/planificação da acção tutorial

A programação tutorial obriga as equipas docentes da escola a conseguir uma maior coerência na realização das actividades orientadoras. Nesta programação, os protagonistas são os professores tutores e os coordenadores.

Aspectos prévios para a elaboração do Plano de Acção Tutorial (PAT)



Temáticas a ter em conta na planificação tutorial

- ❖ A entrevista individual ao aluno.
- ❖ A tripla dimensão da orientação: a pessoal, a escolar e a profissional.
- ❖ A saúde psicofísica dos alunos.
- ❖ A ocupação, distribuição, organização e aproveitamento do tempo livre.
- ❖ O conhecimento dos alunos e os padrões facilitadores das aprendizagens significativas.
- ❖ A dinamização do grupo-turma.
- ❖ A organização e concretização de uma sessão de tutoria com pais e alunos.
- ❖ A organização do período inicial do ano lectivo/curso.
- ❖ As diferentes maneiras de avaliar tanto as aprendizagens como a sociabilidade.
- ❖ A organização de um crédito trimestral de tutoria.
- ❖ O seguimento individual do aluno e do grupo.
- ❖ A função do tutor como ponte entre a escola e a turma.

Fases da planificação da acção tutorial

- Primeira fase: **Planificação** (fins, objectivos e recursos).
- Segundo fase: **Programação** (tempos e actividades):
 - Distribuição de funções: pessoas e tarefas.
 - Coordenação e cooperação: redes, canais, relações humanas.
- Terceira fase: **Realização de actividades** (análises, métodos, instrumentos...).
- Quarta fase: **Controlo e avaliação** (instrumentos e feedback)